

O CENTRO ESPÍRITA TOMAS DE AQUINO E SUAS INICIATIVAS PARA AMPLIAR O ALCANCE DO ESPIRITISMO EM MANAUS, AMAZONAS

José Tarcísio Feijó Machado¹

1- Introdução

O Mestre Jesus, que temos como modelo e guia, sempre alargou seu círculo de atuação. Além das cidades na proximidade do Tiberíades, ele atuou por toda a Palestina falando e exercitando a caridade.

É preciso então, de todas as formas éticas possíveis, levar o consolador ao conhecimento dos homens, começando pela diretriz que Jesus deu a Pedro no sentido de que, em primeiro lugar, deveriam ser atendido “os filhos do Calvário”, entendidos como aqueles mais necessitados.

O propósito deste trabalho é evidenciar para os trabalhadores do Espiritismo, entendido como a nova revelação, que a Seara do Mestre Jesus é o mundo e que, para que a transição em curso para o paradigma “imortalidade” se expresse na conduta e no comportamento dos homens, é necessário e urgente alargar as paredes da Casa Espírita, a todas as comunidades, a fim de que um novo futuro se realize no íntimo de cada indivíduo.

2- Desenvolvimento

As bases da Doutrina Espírita são degraus seguros para a humanidade evoluir em sentimentos e alargar a visão sobre si mesma. Mergulhando no universo de si mesmos, os homens se redescobrem, agregando em definitivo, valores como imortalidade, comunicabilidade além da verbalização, modificando-se para uma nova percepção do mundo. Com esses referenciais consolida uma nova ótica e, por isso, se incomodam com as sombras que povoam as mentes, em ritmos tão crescentes que é como se o lodo da ignorância montasse porto para todo o movimento dos valores humanos.

Nesse ambiente é natural que as criaturas sem diretrizes morais seguras se corrompam cada vez mais e demandem socorro para se levantarem e recomeçarem. Para isso, o Espiritismo, tido como o Consolador prometido por Jesus, deve chegar em suas vidas como facilitador de um novo tempo.

É que, seu paradigma central, trás o compromisso de exemplificar Jesus, que tomou por modelo e guia. Com os recursos da ciência, filosofia e religião - esta sustentada pela caridade - ele pode melhor compreender as necessidades humanas e ajudar a superá-las. Para tanto, entretanto, é necessário que ele saia dos espaços físicos onde ocorrem suas lides institucionais, de estudos e de experimentação dos fenômenos. Estes têm que ser entendidos, apenas, como os recursos cognitivos, espécies de telescópios e microscópios possantes, para melhor entender e intervir nas realidades da vida no mundo. Assim foi a postura de Allan Kardec, seu digno codificador que, diante do fenômeno identificou um novo mundo, o mundo dos espíritos e avançou desdobrando as conseqüências do fato.

¹ Trabalhador do Centro Espírita Tomas de Aquino, Manaus, Amazonas.

O fenômeno e o estudo da doutrina, geradores de conhecimento, deveriam alargar a plataforma na disseminação do bem, porém, muitas vezes, têm forjado um bezerro de ouro, não mais expressado por valores materiais, mas intelectuais. A cadeira de veludo toma novamente o seu lugar e as novas catedrais se formam com o material de um intelectualismo cheio de projetos, escrituras, normas, objetos que se colocam tão alto que os sedentos nas estradas do mundo não alcançam, pois os degraus das catedrais imaginárias os dificultam o alcance, e, descer do conforto e do bem estar que o intelectualismo oferece é muito sacrifício. Eles, os sedentos, que nos procurem, afirmam! E, mesmo quando se dignam a sair no mister da consolação, querem que as trombetas do mundo lhes façam coro para um espetáculo de pompas.

Para os que se inscrevem nas lides do Espiritismo é, pois, preciso ultrapassar os estágios iniciais de suas relações com essa nobre doutrina. O estágio do fenômeno e do mero estudo precisa ir além e desdobrar-se para o cumprimento dos ideais do Cristo, onde os mundos físico e espiritual se entrelaçam em mútuo apoio. O estudo fundamenta o fenômeno, mas precisa avançar para induzir a prática do bem, em sua expressão de caridade. Nesse sentido, as paredes da casa espírita se alargam e se manifestam para além do espaço físico onde está instalada. O ato de servir passa a ser, então, o portal verdadeiro das instituições a serviço do Cristo, sob a égide do Consolador. Nestas, o altar se manifesta na própria alma humana.

É, portanto, necessário sair para consolar. Chegar à periferia dos anseios humanos e levantar postos de serviço ao semelhante em penúria. Não importa se, aos olhos materiais esta edificação seja tão simples, desde que dentro dela os sentimentos formem um templo sublime.

Ao fenômeno da interação espiritual mais as bases doutrinárias, juntou-se a impessoalidade e saíram para o exercício da caridade. É nesse contexto que o Espiritismo alcança plenitude, isto é, quando acontece sua interação com o meio, modificando sentimentos e consolando aflições. Nessa condição passa a ser referencia nova para centenas de lares; orvalho divino no coração de milhares de crianças e jovens; estrada do recomeço para futuras reencarnações programadas naquele círculo de atuação.

Crianças aprendem sobre um novo Jesus; jovens passam a compreender e a ter referencia para vida verdadeira, fugindo das garras do vício que não os alcançam mais com tanta facilidade; pais e mães passam a fruir de um novo espaço para vencerem as dificuldades e reconstruírem esperanças.

Com esse entendimento o Centro Espírita de Tomás de Aquino alargou suas paredes chegando a comunidade do bairro Monte das Oliveiras, e lá ergueu a CASA DA SANTÍSSIMA. Foi ao bairro do Santa Etelvina, e lá ergueu a CASA FRANCISCO DE ASSIS. Foi ao bairro da Colônia Antonio Aleixo e lá ergueu a CASA SIMÃO PERDRO. Recebeu o ABRIGO MOACIR ALVES e lá plantou as sementes do Consolador. Para reunir todas essas iniciativas e garantir fiel compromisso com a prática da caridade, sob as bases do Consolador, surgiu o NÚCLEO DE AMPARO SOCIAL TOMÁS DE AQUINO (NASTA).

Em cada trabalhador da instituição, junto ao ardor da boa vontade, vibra sublime flâmula norteando-lhe o trabalho: *“TODAS AS VEZES QUE ISSO FIZESTES A UM DESSES MAIS PEQUENINOS DOS MEUS IRMÃOS, FOI A MIM MESMO QUE O FIZESTES”*.

3- Conclusão

Atualmente das 05 (cinco) Casas Espíritas que compõem o NASTA, 03 (três) estão de portas abertas para a comunidade por todo o dia. As equipes dos Caravaneiros de Jesus, se deslocam aos lares das famílias da comunidade, cantando o Consolador. Até final de 2009 e meados de 2010, as duas casas restantes estarão também abrindo suas portas por todo o dia. Assim, entendemos, o Consolador concretiza seu papel transformador.